



ÁFRICA/ZÂMBIA - Apenas 58% da população da Zâmbia tem saneamento adequado

Lusaka (Agência Fides) - As inundações frequentes, a má drenagem das águas e falta de banheiros em Kanyama, no município de Lusaka, força a maioria dos moradores a usarem sacos de plástico durante a noite, em vez de ir ao banheiro distante mais de 200 metros das casas. A situação em Kanyama é um problema nacional. Segundo um estudo de 2008 conduzido por uma ONG local, apenas 58% da população da Zâmbia tem acesso a saneamento adequado, enquanto 13% não têm nenhum tipo de vaso sanitário. O governo tem tomado medidas para melhorar os sistemas de água e saneamento nas áreas urbanas, deixando os assentamentos urbanos semi-periféricos de alta densidade populacional, como Kanyama, sem espaços, com um terreno pobre não é adequado para a construção de latrinas e com uma precária rede de estrada que contribuiu para piorar seriamente os problemas de drenagem de água. As latrinas atualmente existentes, além de serem superlotadas atraem vermes e durante a estação das chuvas, os esgotos transbordantes poluem os poços, alimentando doenças como diarreia, cólera e disenteria. O precário sistema de drenagem em Kanyama fez a região particularmente exposta para a proliferação do cólera. Para aquela área o governo tinha promovido um projeto, parcialmente concluído, que foi abandonado em outubro de 2010.